



A Santa Sé

VISITA PASTORAL AO MOSTEIRO DE FONTE AVELLANA (ITÁLIA)

5 DE SETEMBRO DE 1982

**SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS AUTORIDADES E
À POPULAÇÃO DE SERRA DE SANTO ABÚNDIO**

Domingo, 5 de Setembro de 1982

1. Fico-lhe grato, Senhor Presidente da Câmara, pelas corteses palavras que desejou tão gentilmente dirigir-me na minha chegada a esta terra marquejana, tão rica de paisagens sugestivas e, sobretudo, de apelos do espírito.

Saúdo-vos de coração a vós, cidadãos da Serra de Santo Abúndio, e de todas as outras partes aqui reunidos. Agradeço-vos o caloroso acolhimento e asseguro-vos o meu afecto sincero.

Vim para tomar parte nas celebrações do Milenário do Ermo de Fonte Avellana, que, durante muitos séculos, foi ponto de referência da comunidade cristã e lugar de aperfeiçoamento do espírito quer para todos quantos, na Idade Média, andavam à procura do ideal monástico para atingir — por meio do desapego do mundo, do silêncio e da oração — a perfeição evangélica, quer para aqueles que sentiam profundamente a necessidade da reforma da vida religiosa. Por estas razões, Fonte Avellana foi também centro de estudo, de testemunho cultural e de formação de homens.

Basta um nome por todos, o mais ilustre: São Pedro Damiano, monge e prior do primitivo eremitério, depois cardeal, um dos mais ardorosos agentes da renovação da Igreja e um dos maiores homens do século XI. Merece ser recordado hoje tanto por ter dado novo ímpeto e vigor à vida contemplativa, como por ter sabido unir admiravelmente ao esforço contemplativo o mérito da vida activa. Colocando as bases da Congregação Avellanita, imprimiu o ardor à fundação de numerosos ermos e mosteiros, que por sua vez se tornaram centros de vida rural e social, com o trabalho, a bonificação e o cultivo do território.

2. Vós, cidadãos da Serra de Santo Abúndio e dos arredores, que tendes a felicidade de viver perto de um centro espiritual e civil tão famoso e de, por assim dizer, lhe respirar a atmosfera, deveis ser também os primeiros a recolher os benefícios da celebração deste Milénio. Por isso vos exorto a que vivais e aprofundeis as grandes tradições inspirados pela fé cristã, que formam incomparável património não só de valores religiosos e de são costumes morais, mas também de virtudes cívicas para um ordenado progresso humano.

Da longínqua história de Fonte Avellana parte uma voz para o mundo de hoje a fim de o convidar à procura de uma renovada espiritualidade. Não pode haver autêntica obra de reconstrução da sociedade sem o meio da oração, socialidade sem fraternidade universal, cultura sem fé e promoção humana sem Deus.

Recordando uma tradição que trouxe tanta luz à Igreja e à sociedade civil, faço votos por que muitos redescubram o itinerário que leva a Deus e de Deus torna a descer à sociedade contemporânea para a renovação construtiva de um amanhã melhor.

Vós que habitais cá em cima, nos mesmos montes contemplativos dos eremitas de São Pedro Damiano, sede portanto também os primeiros, neste caminho de elevação, a levantar os olhos ao céu, porque assim se tornarão mais belos, e também mais fáceis os caminhos da terra.